

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 28 de dezembro de 2020 às 11h24
Seleção de Notícias

Estadão PME Pequenas e médias empresas | SP

Marco regulatório | INPI

Perspectivas para o empreendedorismo em 2021 reforçam inclusão digital 3

Perspectivas para o empreendedorismo em 2021 reforçam inclusão digital



Comércio eletrônico, delivery por aplicativos, PIX, meios de pagamento online, crédito em fintechs. Se 2020 foi um ano marcado pela tecnologia, o empreendedorismo que soube se adaptar e se digitalizar minimizou os estragos econômicos trazidos pela pandemia do coronavírus.

Para 2021, o caminho não tem volta, com ou sem pandemia. A oportunidade é a de aprender a empreender de um novo jeito, no caso de negócios mais tradicionais, e de seguir apostando alto no comércio eletrônico e no marketing digital no caso de quem já iniciou essa trilha.

Leia Também Clubes de assinatura de vinil têm alta e prolongam vida do nicho

Confira abaixo o que mais estará em alta no próximo ano, segundo especialistas entrevistados pelo Estadão PME.

O próximo passo da digitalização

O professor de empreendedorismo e inovação do Insper Marcelo Nakagawa acredita que a digitalização continua sendo a palavra de ordem para os empreendedores. "Assim como agora, ganham mais as empresas digitalizadas que aprenderam a usar redes sociais e plataformas de acesso ao cliente, como Do-

lado (para pequenos lojistas) ou iFood."

Para fugir das comissões cobradas pelos aplicativos, o especialista ressalta que será importante criar uma estratégia digital de relacionamento direto com os clientes. "Isso vai demandar a criação de bases de informações do cliente e sites transacionais (com pedidos e pagamentos direto no site). Na parte de conquista de novos clientes, empreendedores precisarão aprender mais sobre estratégias de marketing digital, especialmente inbound marketing, em que o cliente é atraído não por uma propaganda, mas por um conteúdo útil."

O especialista ainda diz que é obrigatório ter presença no Google, especialmente no Google Maps, com informações sobre a empresa: formas de contatos, fotos e interação com os clientes que postam comentários. Além disso, ele destaca a tendência dos meios de pagamento digital, impulsionados agora pelo PIX.

Apoio aos tradicionais

"Não só de empreendedores por oportunidade e startups nós vamos viver nos próximos anos. A pandemia causou um grande desacerto na nossa economia e muitas pessoas perderam os empregos", diz Alessandra Andrade, coordenadora do hub de inovação da Faap, o B.Hub.

De acordo com ela, "ensinar a empreender" será um dos principais pontos de 2021, com um apelo maior para o empreendedor tradicional, que cada vez mais "vai precisar de apoio".

A professora também ressalta a importância de associações, entidades e organizações de classe para o ecossistema. "Quando somos retirados da situação normal, buscamos representantes. É importante ter acesso e participar das decisões governamentais. Ter

Continuação: Perspectivas para o empreendedorismo em 2021 reforçam inclusão digital

proximidade com entidades de classe é importante para desenvolver o empreendedorismo em qualquer lugar."

E as startups?

Professor da FGV EAESP, Gilberto Sarfati acredita que o ambiente de digitalização generalizada deve contribuir para o investimento em startups. "Terminamos o ano com os IPOs da Méliuz e do Enjoei, sintoma de que o ano de 2021 deve trazer muitas outras empresas de tecnologia para a B3 (Bolsa de Valores)", diz.

Marcelo Nakagawa aposta que a novidade em 2021 será a esperada aprovação do Marco Legal das Startups. "Ele vai ajudar uma parcela pequena, mas significativa, de negócios inovadores. Esses negócios terão mais acesso a investidores-anjo em troca de futura participação societária no negócio."

O Marco Legal das Startups, diz, também deverá facilitar a relação entre startups e entidades governamentais. "Irá criar condições para que as startups fechem mais contratos com governos, algo praticamente impossível até agora."

Outro ponto de destaque para 2021 é o sistema Inova Simples. Por meio da Portaria [INPI/PR](#) nº 365, de 13 de novembro de 2020, o [INPI](#) regulamentou o procedimento de comunicação de Empresas Simples de Inovação (startups) ao [INPI](#), para registro de marcas e [patentes](#). "O Inova Simples promete facilitar a abertura, a alteração e o fechamento de negócios", acredita Nakagawa.

Comércio eletrônico

De acordo com o Ebit Nielsen, as vendas do e-commerce no próximo ano devem crescer 26%, atingindo um faturamento de R\$ 110 bilhões. A entidade acredita que o desempenho será impulsionado pelo crescimento do número de consumidores, pela consolidação de e-commerces locais, pelo for-

talecimento dos marketplaces e pela maturidade logística do setor.

Ainda haverá um aumento de 16% no número de pedidos (passando para 225 milhões) e expansão de 9% no valor médio de vendas (R\$ 490). Destaque para as categorias: alimentos e bebidas, arte e antiguidade, beleza e cia, casa e decoração e construção. Os segmentos já apresentaram aumento em 2020.

O suporte do franchising

Segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), o mercado de franquias trilha um caminho de recuperação gradual, puxado pelos segmentos de casa e construção.

"Esperamos também que alimentação, moda e serviços educacionais voltem a operar no azul, alavancando todo o setor. De forma semelhante, esperamos uma recuperação mais robusta de hotelaria e turismo e entretenimento e lazer, os segmentos mais atingidos até aqui, mas que têm grande demanda reprimida", diz André Friedheim, presidente da ABF.

Segundo ele, devem prevalecer no franchising a omnicanalidade (com múltiplos canais de atendimento ao cliente, do delivery à retirada nas lojas) e a flexibilidade (para mudanças rápidas, como foi durante 2020).

Já as microfranquias se consolidarão, acredita a ABF, como uma alternativa de ocupação e geração de renda. "Esperamos receber novos empreendedores, especialmente em serviços digitais e modelos home office", conta Friedheim.

Hubs de inovação e coworkings

Para Alessandra Andrade, da Faap, como muitos empreendedores descontinuaram pequenos escritórios para reduzir gastos na pandemia, os espaços de coworking devem ganhar relevância para abrigar es-

Continuação: Perspectivas para o empreendedorismo em 2021 reforçam inclusão digital

ses donos de negócios.

Ela ressalta que o ambiente colaborativo dos espaços também fortalece a jornada dos negócios que o habitam. "Se por um lado o empreendedorismo e a busca por capital são muito competitivos, esse ecossistema é muito colaborativo", diz ela, para quem os ambientes de coworking devem ser um facilitador.

Impacto social

"O tema dos negócios de impacto ganhou uma lente de aumento em 2020, à medida que as desigualdades sociais foram ainda mais escancaradas e agravadas", analisa Maure Pessanha, cofundadora da Artemisia.

Um dos pontos de destaque, segundo ela, são as soluções financeiras para a população em situação de vulnerabilidade social e econômica. "Quando pensamos nos desafios delas para acessar o auxílio emergencial do governo, enxergamos a importância do desenvolvimento de soluções financeiras que pensem nas pessoas de maneira digna, ética e inclusiva."

De forma pragmática, Maure entende que é importante fortalecer o empreendedorismo de impacto social. "É crucial criar mecanismos de apoio para empreendedores que decidiram agir, mesmo quando todas as probabilidades se mostram contrárias."

Crédito e microcrédito

Nesta semana, a Câmara aprovou o projeto que prevê a liberação de uma terceira rodada de recursos - mais R\$ 10 bilhões - para o Pronampe no próximo ano. A proposta agora vai para sanção presidencial.

Para o professor de Finanças do Insper Ricardo Ro-

cha, é importante o empreendedor entender para que precisa do crédito: se é para capital de giro ou para trocar equipamento, por exemplo.

O presidente nacional do Sebrae, Carlos Melles, acredita que os bancos geralmente fazem muita propaganda, mas emprestam pouco. "Temos as maquininhas, formalizamos o MEI, criamos o PIX, mas não formalizamos o acesso ao crédito. A retomada passa pela micro e pequena empresa, e a retomada delas passa pelo crédito."

MEI

Se 2020 foi considerado o ano dos MEIs, com o Brasil alcançando a marca de 10 milhões de microempreendedores individuais em abril, a expectativa para o próximo ano é de que o número siga crescendo.

"A necessidade tem feito e continuará fazendo esse número crescer, muito mais do que vocação ou vontade. A pessoa não tem muita alternativa e, legalizando-se, ela passa a ter acesso à Previdência, pode tirar uma nota fiscal. Ela se garante dentro da formalidade", conta o presidente do Sebrae.

Empreendedorismo na periferia

O efeito da pandemia teve características diferentes para os negócios das periferias. A falta de formalização, as dificuldades com o meio digital e de logística e a informalidade jurídica dificultaram ainda mais a vida dos empreendedores.

Para Luis Coelho, fundador da Empreende Aí, que capacita futuros empreendedores, o fim do auxílio emergencial evidenciará o rombo na economia. "Nas periferias, quando as pessoas ficam desempregadas,

Continuação: Perspectivas para o empreendedorismo em 2021 reforçam inclusão digital

elas começam a empreender com coisas simples, fazendo bolos, serviços de cabeleireiro. Isso aumenta a concorrência e pressiona os preços para baixo. Vamos ter menos dinheiro circulando e mais concorrência", explica.

A dica de Coelho é manter o controle financeiro com rigidez e continuar trabalhando nas fontes de receita criadas na pandemia. "Em 2020, muita gente criou

máscaras e conseguiu vender em grande quantidade. É bom se perguntar qual vai ser a 'máscara' de 2021. Vão ser os encontros presenciais? Como o empreendedor vai poder juntar gente? As pessoas vão querer sair de casa quando puderem."

Índice remissivo de assuntos

Marco regulatório | INPI
3

Patentes
3